

COMO EVITAR O CORTE DE CAUDA

O que leva os suínos a morderem as caudas?



A caudofagia é um problema multifatorial - não existe uma solução única e exclusiva. Cada produtor, quando necessário e em estreita colaboração com o médico veterinário assistente, deve avaliar os fatores (6) descritos na coluna lateral e encontrar as soluções que melhor se apliquem à sua exploração.

Porque constitui motivo de preocupação?

A caudofagia pode provocar redução no peso da carcaça e sua possível rejeição, total ou parcial. Isto, por sua vez, resulta em perdas económicas para os produtores. Os fatores indicados na coluna lateral também afetam a saúde dos animais. Portanto, as medidas que se tomem para resolver estes problemas irão melhorar a saúde dos suínos, reduzir o uso de antibióticos e aumentar a produção.

A caudofagia compromete o bem-estar dos animais e arruína a reputação da produção suinícola.

Por onde começar?

Em primeiro lugar, deve fazer-se um acompanhamento dos fatores de risco e registar os dados relacionados com os seis fatores-chave, bem como observar cuidadosamente o comportamento dos animais. Desta forma, deverá ser detetada qualquer deficiência antes que apareçam mordeduras de cauda e que estas se transformem num problema. Além disso, será mais fácil resolver a sua raiz. Recomenda-se que seja feita uma avaliação de risco criteriosa, podendo para tal serem utilizadas ferramentas tais como WebHAT (<https://webhat.ahdb.org.uk/>) ou o modelo SchWIP (<https://www.fli.de/index.php?id=754&L=1>).

Sempre que estas medidas não forem suficientes

Mesmo nas explorações onde se presta especial atenção aos fatores de risco fundamentais, pode acontecer que os suínos mordam as caudas dos companheiros de alojamentos. Se isso acontecer, recomenda-se que se tomem as seguintes medidas:

1. Retirar o animal que morde e tratar os animais feridos.

2. Fornecer materiais de enriquecimento como corda, madeira natural, ramos, palha (recomenda-se o armazenamento de materiais de enriquecimento para situações de emergência).

3. Verificar quais os principais fatores de risco mencionados, e aplicar medidas de melhoria.

É muito importante detetar o problema o mais cedo possível e reagir imediatamente. Os primeiros sinais são: caudas penduradas ou torcidas, que abanam de um lado para o outro, sem pelos, inquietação no animal e marcas de mordedura.

A caudofagia é um sinal de stress. As suas causas são geralmente condições ambientais e práticas inadequadas de manejo, relativamente a um ou mais dos seguintes factores chave:

1. MATERIAIS DE ENRIQUECIMENTO

Os suínos têm necessidade de explorar e remexer as zonas envolventes para encontrar alimento (escavar a terra, morder e mastigar). Se não puderem comportar-se dessa forma, ficam aborrecidos e frustrados.

2. CONFORTO TÉRMICO, QUALIDADE DO AR E LUZ

Os suínos precisam de viver num ambiente estável com condições ótimas, próximas das suas, em termos de temperatura e humidade, onde não haja correntes de ar e com condições de iluminação adequadas. Se não estiverem confortáveis, ficam frustrados e podem começar a morder as caudas dos restantes suínos.

3. SAÚDE E BEM-ESTAR

Uma das melhores formas de evitar a mordedura de caudas é manter os animais em estado de boa saúde geral. Um suíno com pouca saúde acaba por ficar com stress.

4. COMPETIÇÃO

Os suínos preferem comer, descansar e procurar alimentos em conjunto. Deve existir espaço e recursos suficientes para que satisfaçam essa necessidade comportamental, evitando assim a competição entre eles.

5. ALIMENTAÇÃO

Os suínos necessitam de ingerir alimentos de forma regular e com a composição adequada, nomeadamente com da a quantidade certa de minerais, fibra e aminoácidos essenciais. Também é fundamental dar-lhes água fresca abundante

6. ESTRUTURA E HIGIENE DOS ALOJAMENTOS

Os suínos preferem dividir o espaço do recinto em zonas que dedicam a atividades distintas (descansar, comer e defecar). Portanto, um ambiente sujo, especialmente em áreas para descanso e alimentação, é um sinal de que algo está errado. Além disso, a sujidade reduz o conforto do animal e aumenta o stress.

Para reduzir a caudofagia e evitar a prática do corte de cauda, deve-se otimizar estes fatores - chave



Exploração Heikkilä, Finlândia



Exploração Fumagalli, Itália

As duas explorações aqui exibidas aparecem em vídeos que explicam como evitar o corte de cauda. Os vídeos e fichas informativos estão disponíveis no "sítio web" da Comissão Europeia:

https://ec.europa.eu/food/animals/welfare/practice/farm/pigs/tail-docking_en